

## Agronegócio

*Brasil bate recorde  
no registro de novos  
agroquímicos em 2016*

pág. 003

## Pecuária

*Excesso de calor pode  
afetar reprodução do  
gado de corte e de leite*

pág. 004



*28 de fevereiro*

**CARNAVAL**  




No Brasil, o Carnaval é um feriado que dura três dias, e sua data varia a cada ano, uma vez que ocorre sempre 47 dias antes da Páscoa.

No Carnaval, as pessoas se vestem de maneira diferente da habitual, com trajes mais divertidos ou inusitados, e comemoram a data indo a bailes e desfiles específicos da época.

O Brasil é mundialmente conhecido por essa comemoração, que é festejada em todo país, em especial nos estados do Rio de Janeiro, Bahia e São Paulo, que fazem grandes

desfiles de fantasias com temas variados.

A cidade de Recife, nordeste do Brasil, também se destaca por ter o maior Bloco de Carnaval do Mundo, chamado “Galo da Madrugada”.

#### História do Carnaval

Originalmente, o termo “carnaval” significa “adeus a carne” (carnis levale, em latim), pois representava na Idade Média uma época de festas populares que antecediam um período de grande jejum.

O Carnaval passou a ser adotado

pela Igreja Católica como o marco inicial da Quaresma a partir de 590 d.C.

No Brasil, esta festa popular começou a ser comemorada em meados do século XVII, por influência dos europeus, que já festejavam muito antes, principalmente em França e Itália.

Por fim, apenas no século XX que o Carnaval no Brasil se consolidou como o formato conhecido contemporaneamente. O samba e as marchinhas carnavalescas foram grandes impulsionadores desta festa popular entre os brasileiros.

## Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (*in memoriam*)

#### CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente  
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente  
Gumercindo Fernandes da Silva – diretor secretário

#### Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Kellmanny Maycoll Barros de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi

#### Conselho Fiscal

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, Jose Roberto Ferreira e Luiz Eduardo Alessio  
Suplentes: Helio Ponsoni, Robson Marcio Toda e Juversí Ferraresi

#### ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTb: nº 37.373/SP  
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

#### Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457  
Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305  
Editoração eletrônica: Roberta Marchiotti – e-mail: jornal@camda.com.br  
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

#### ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 - lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 - estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 99611-6639

Adamantina – laboratório de análises agrônomicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 - laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 - andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mário Covas, 2800 - Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Cambara: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 – cambara@camda.com.br

Campos: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-7050 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 - dracena@camda.com.br

Iturama: Avenida Assílvio Gelió, 111 – Tel.: (34) 3411-6555 - iturama@camda.com.br

Jau: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 - junqueiropolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

Leãois Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 - navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacambu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranai@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocádio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 - quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São Joaquim da Barra: Rua Maria Rosa da Silva, 17 – Tel.: (16) 3811-8488 - saojoaquimda@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 – Tel.: (34) 3281-6006 - tupaciguara@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

## *Brasil bate recorde no registro de novos agroquímicos em 2016*



O Brasil registrou um recorde histórico no registro de novos agroquímicos em 2016, anuncia o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. De acordo com o Mapa foram registrados 277 novos produtos, o que representa um aumento de 99,2% em relação ao ano anterior, quando haviam sido registrados 139 defensivos.

O resultado do ano passado também é muito superior à média histórica anual, que é de 140 registros. Anteriormente o ano no

qual houve o maior número de processos aprovados havia sido o de 2007, quando foram registrados 203 novos produtos.

O maior aumento foi registrado no Produtos Técnicos Equivalentes (PTE), que são popularmente chamados de genéricos. Foram 161 agroquímicos aprovados em 2016, uma alta de 374% na comparação com o ano anterior, quando foram registrados 43 PTE.

O Ministério da Agricultura ressalta também o aumento expressivo de 65% em

registros de novos produtos biológicos e/ou orgânicos. Foram aprovados 38 pedidos no ano passado ante os 23 de 2015.

Na avaliação do coordenador geral de Agroquímicos e Afins do Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas do Mapa, Júlio Britto, “a inclusão de novos produtos para o controle de pragas, evita a redução da produtividade, a criação de resistência aos agrotóxicos e a elevação de custos ao agricultor, pela maior disponibilidade no mercado”.

## *Produção global de café 2016/17 é estimada em 151,6 mi sacas; USDA também eleva previsão de safra de soja*

A Organização Internacional do Café (OIC) disse que a produção global de café para 2016/17 foi estimada em 151,6 milhões de sacas de 60 kg, o que representa alta de 0,1 por cento ante as 151,4 milhões de sacas da produção revisada de 2015/16.

A produção global de café arábica foi estimada em um recorde de 93,5 milhões de sacas, 4,4 por cento acima do ano anterior, enquanto a produção de robusta foi projetada em 58,2 milhões de sacas, queda de 6 por cento em comparação com 2015/16.

Já o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) elevou a estimativa da safra de soja do Brasil 2016/17 para um recorde de 104 milhões de toneladas, ante 102 milhões de toneladas na previsão de dezembro. O relatório do USDA também trouxe um número do Brasil acima da expectativa do mercado, de 102,4 milhões de toneladas.

O USDA projetou a safra de soja da Argentina 16/17 em 57 milhões de toneladas, estável ante dezembro e um pouco acima da projeção do mercado, de 56,48 milhões de toneladas.



## Excesso de calor pode afetar reprodução do gado de corte e de leite

O calor excessivo durante o verão, atual estação no Brasil, vem causando bastante desconforto tanto nos seres humanos quanto animais. É importante saber que a ambiência na produção de bovinos, por exemplo, frente às alterações do clima em todo o planeta, requer cuidados preventivos por parte do produtor rural. E uma das situações que pode afetar a reprodução do gado de corte e de leite é a exposição às altas temperaturas e à radiação solar intensa, que podem afetar a fertilidade das fêmeas.

Como não tem controle sobre o clima, o ideal é o pecuarista associar a produção bovina com a introdução de árvores ao redor da propriedade, adotando sistemas interligados, como a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Conforme orientação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) – Unidade Pecuária Sudeste (SP), além de outros benefícios, a implantação de árvores disponibiliza sombra, favorecendo a redução da temperatura corporal dos animais.

“Esse efeito é mais perceptível na primavera e verão, e nos períodos mais quentes do dia”, afirma o pesquisador da estatal Alexandre Rossetto Garcia.

Nas pastagens sem sombra, é necessário que o produtor perceba que os bovinos estressados por causa do calor se expressam fisicamente por meio da movimentação excessiva, agrupamento nos extremos do piquete, ingestão frequente de água e descanso na posição deitada.

### TEMPERATURA CORPÓREA

O pesquisador Alexandre Rossetto Garcia



cia explica que, toda vez que a temperatura corpórea dos bovinos de corte ou de leite aumenta, uma série de consequências negativas é desencadeada.

“Quando um animal sente desconforto devido ao calor, ele passa a produzir uma quantidade maior de cortisol, hormônio diretamente ligado ao estresse.”

Conforme o especialista, o aumento da concentração desse hormônio faz com que os animais se alimentem menos, o que acarreta em prejuízos à produção: “Em um animal de corte, o crescimento é menor e, conseqüentemente, a produtividade também”.

Já o gado de leite passa a consumir uma quantidade maior de água para que ocorra a termorregulação corpórea.

“Como decorrência, o animal passa a apresentar maior sudorese e, com isso, perde líquidos e sais minerais fundamentais para a produção de leite. Os prejuízos financeiros aumentam porque, além da água ser um insumo e gerar custos para o produtor, o leite apresenta menor qualidade e valor comercial”, observa Garcia.

Do ponto de vista reprodutivo, os altos índices termo-corpóreos também podem provocar perdas ao setor pecuário.

“Quando a temperatura corpórea do touro se eleva, a temperatura interna dos testículos também sobe. Isso faz com que a quantidade e a qualidade do sêmen reduzam. Na fêmea, o processo é similar”, destaca o pesquisador.

Caso suba a temperatura interna da fêmea, explica Garcia, os ovócitos produzidos serão de baixa qualidade, impedindo, muitas vezes, a fecundação. Se isso ocorrer, “o embrião exige condições favoráveis para seu desenvolvimento e a temperatura ideal é uma delas”.

### SOMBREAMENTO

O fator mais relevante é o sombreamento da pastagem. “O gado procura pelas áreas sombreadas e ali fica parte do dia, quando as temperaturas estão mais elevadas”, afirma o pesquisador.

Ele ainda explica que as copas das árvores bloqueiam grande parte da radiação solar, que incidiria diretamente no rebanho, e “ainda reduzem a temperatura ambiente em até cinco graus, proporcionando maior conforto aos animais”.

## São Paulo registra aumento de vacinação contra a brucelose bovina em 2016

Dados do sistema informatizado Gedave, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo mostram que 92,94% das fêmeas bovídeas foram vacinadas durante o ano de 2016. Este índice é 1,68% superior ao do ano anterior, que foi 91,26%. Das propriedades cadastradas no sistema, 84,60% vacinaram seus animais durante o ano.

O número de fêmeas bovídeas com idade para receber a vacina contra a brucelose foi de 968.965 cabeças e, deste total, 900.892 foram vacinadas. A vacinação contra a brucelose é realizada uma única vez na vida das fêmeas, quando elas estiverem com idade entre 3 e 8 meses.

No avanço para a proteção do rebanho contra a doença, o Estado vem registrando índices crescentes de vacinação, comprovados nos dados registrados em 2014 com 88,95%, 2013 com 83,55% das fêmeas vacinadas, em 2012, com 81,86% e em

2011 com o índice de 81,23%.

O médico veterinário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Klaus Saldanha Hellwig, que junto à Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) responde pelo Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose (PECEBT), explicou que a vacinação contra a brucelose não tem data específica para ocorrer. “O calendário estabelecido no Estado é que as fêmeas vacinadas entre dezembro a maio devem ser declaradas no sistema Gedave até 7 de junho, e as vacinadas entre os meses de junho e novembro, devem ser informadas até 7 de dezembro”, disse.

Vacinação do segundo semestre

Dados do segundo semestre de 2016 mostram que 92,55% das 436.293 fêmeas existentes no semestre com idade para receber a vacina foram vacinadas. Do total de propriedades registradas no sistema, 84,46% realizaram a vacinação.



## *Congresso sobre defensivos agrícolas naturais realizado na Embrapa dá origem a livro*

A Embrapa publicou recentemente o livro *Defensivos Agrícolas Naturais: uso e perspectivas* – que nasceu da necessidade de se enquadrar as informações contidas nas discussões científicas e palestras proferidas durante o V Congresso Brasileiro de Defensivos Agrícolas Naturais, realizado na Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna, SP), no qual foi discutido o papel dos defensivos naturais na agricultura do século XXI.

Trata, em seus capítulos iniciais, sobre temas ligados ao acesso ao patrimônio genético natural, legislação para o desenvolvimento e uso de defensivos naturais, testes laboratoriais e qualidade de análises exigidas para o registro destes produtos. Analisa questões referentes ao potencial de desenvolvimento de defensivos naturais derivados de plantas, incluindo questões concernentes à biodiversidade, tecnologia de obtenção, pesquisa e uso de defensivos agrícolas naturais.

Apresenta, sob a ótica epidemiológica do controle biológico de pragas, doenças e plantas daninhas e as visões do produtor e da indústria, o processo de transição para um modelo agrícola de base biológica em diferentes escalas, ou seja, grandes culturas, cultivo intensivo e outros.

Conforme explicou Isabel Penteadó, chefe adjunta de Transferência de Tecnologia da Embrapa Meio Ambiente, o livro conta com mais de 70 autores, em 24 capítulos, onde reúne uma grande e importante quantidade de informações. “Discute desde aspectos regulatórios e modelagem, até os temas mais diretamente ligados à produção e uso de defensivos natu-



rais, o que certamente será de grande utilidade aos interessados no tema,” disse Isabel.

Já Yelitza Colmenarez, representante Regional do Centro Internacional para Agricultura e Biociência – CABI para América Latina e Caribe (em sua sigla em inglês), que também assina um dos capítulos do livro, salienta que a edição fornece informações atuais, apresentando pesquisas e experiências na utilização dos métodos naturais de controle, com comprovada eficiência, na procura de aumentar a sua utilização e de práticas mais sustentáveis na produção agrícola.

Ainda segundo Yelitza, “apesar da crescente importância que métodos sustentáveis de controle de pragas vêm ganhando nos últimos tempos, devido principalmente aos efeitos negativos causados pelo uso excessivo e incorreto de agrotóxicos, é difícil encontrar num único livro, recopilação sobre defensivos agrícolas naturais da forma em que se apresenta nesta obra, passando pelo uso dos

botânicos, parasitoides, predadores e entomopatógenos, discutindo de forma crítica o potencial e desafios para o uso, produção e comercialização dos mesmos,” explica ela.

Os editores técnicos, pesquisadores da Embrapa Meio Ambiente, apontaram a atualidade da temática da obra pela capacidade de contribuir para o avanço e consolidação do tema no País, e pelo alto grau de relevância, tanto para pesquisadores e indústrias de insumos, quanto para técnicos e produtores que perseguem uma agricultura baseada em sustentabilidade.

Nesse contexto, o bibliotecário da Embrapa Meio Ambiente Victor Paulo Simão ressalta que a oferta da obra à sociedade certamente trará o benefício da informação a pesquisadores, estudantes, agrônomos, técnicos agrícolas e agricultores, ou seja, todos aqueles atores com algum grau de interesse na produção segura e sustentável de alimentos e outros produtos vegetais.

## *MS é o primeiro em áreas de produção integradas no Brasil*

Mato Grosso do Sul é o primeiro Estado no Brasil em área com algum sistema de integração produtiva. Com 2 milhões de hectares de área, MS aparece primeiro, seguido de Mato Grosso com 1,5 milhão de hectares e o Rio Grande do Sul com 1,4 milhão de hectares integrados.

A pesquisa, realizada para apurar a realidade da ILPF no Brasil, mostra que, atualmente, a área com algum tipo de adoção de sistema ILPF em todo o País abrange 11,5 milhões de hectares. Além dos estados citados também se destacam Minas Gerais, com um milhão de hectares e Santa Catarina, com 680 mil hectares.

No âmbito dos produtores rurais com atuação predominante na pecuária e que adotam a estratégia, 83% utilizam o sistema de integração lavoura-pecuária (ILP); outros 9% adotam lavoura, pecuária e floresta (ILPF); e 7% integração pecuária-floresta (IPF). E entre os produtores de grãos, 99% adotam o sistema integração lavoura-pecuária - ILP (0,4% ILPF

e 0,2% ILF).

Comentando sobre o fato de Mato Grosso do Sul estar em primeiro lugar em área com sistemas de integração, o secretário de Estado da Produção e da Agricultura Familiar, Fernando Lamas, lembrou que MS tem 16 milhões de hectares de pastagens e as propriedades pecuárias precisam melhorar suas rendas. “A produção precisa ser sustentável, nem pode ser diferente. E para ser sustentável a produção precisa ser integrada e intensiva. Por isso, os produtores hoje não tem outra saída a não ser integrar as atividades, de forma que o trabalho possa ser intensivo e, dessa forma, sustentável e rentável”, explicou o secretário Fernando Lamas.

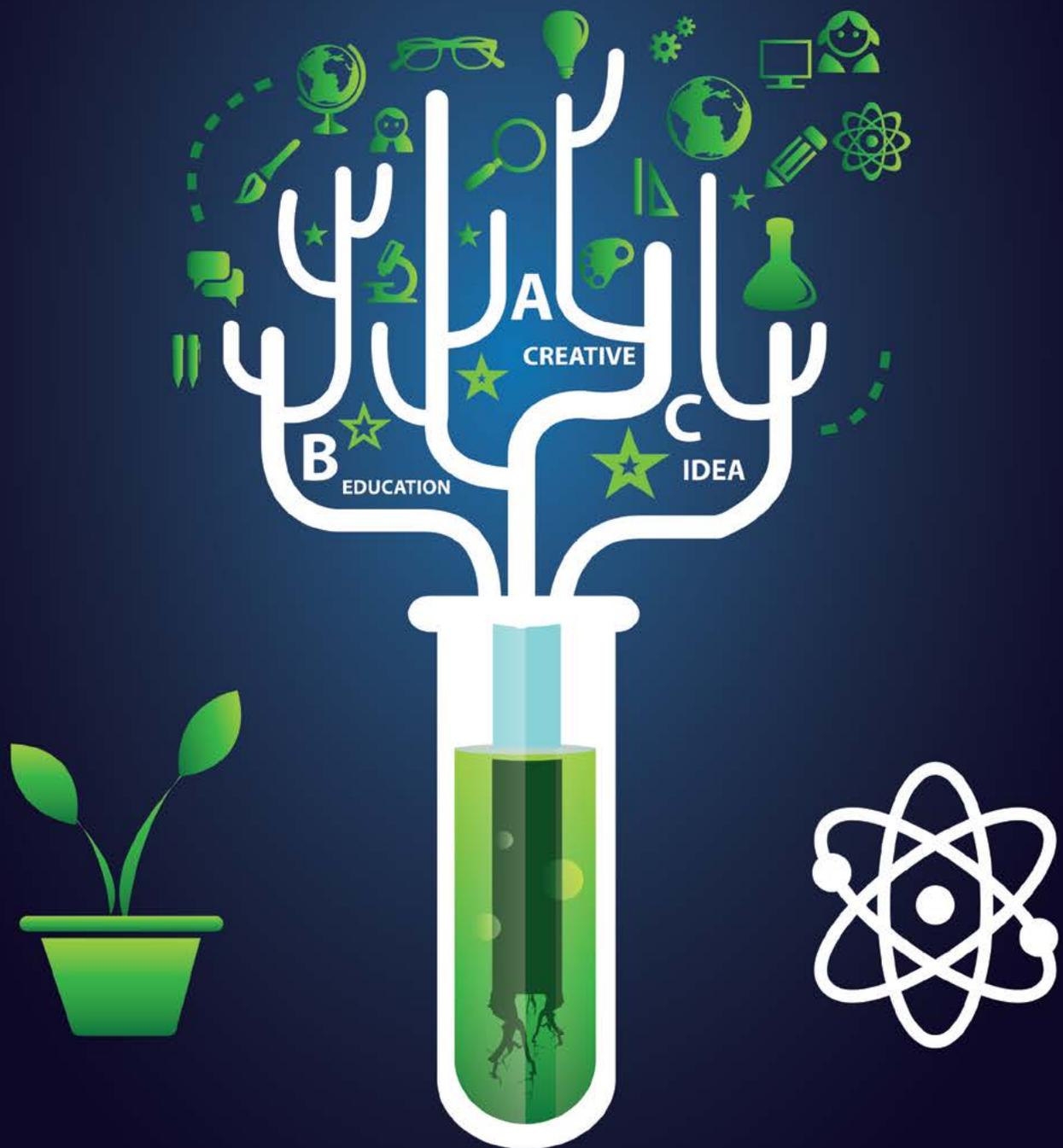
Ele acredita que os produtores rurais sulmato-grossenses têm se preparado de forma bem satisfatória para esses novos tempos de tecnologias que visam à sustentabilidade total do negócio agrícola. “Dessa forma, tendo espaço, como falei temos 16 milhões de hectares de pastagens, e tendo conhecimento das tecnologias, o produtor de MS está

gradualmente entrando de forma definitiva nos sistemas integrados e intensivos. Por isso estamos na frente com 2 milhões de hectares integrados, e podemos muito mais no futuro”, comentou Lamas.



laboratório  
**ca**  **da**

**ANÁLISE AGRONÔMICA**





## *Minercamda apresenta excelentes resultados*

A fazenda Vista Alegre localizada no município de Sagres vem obtendo ótimos resultados com manejo, sanidade e reprodução.

O trabalho realizado nesta propriedade é de engorda onde os animais são suplementados com Minercamda engorda em pastagem

de capim piatã onde os garrotes obtiveram um ganho de 0,800 gr por cabeça dia. Enquanto que as vacas em reprodução são suplementadas com Minercamda cria e estão em processo de IATF com média de 50% de prenhes por inseminação, onde na fazenda são feitas

três inseminações por vaca já que não existe touro para repasse. O trabalho é coordenado por Claudio Cesar Contieri (vet. Camda) e o proprietário Umberto Gatto onde o mesmo se diz muito satisfeito com o resultado e com a parceria com a Camda.



# Ótimas Ofertas

## Atenção cooperados

Agora a Camda comercializa também toda linha de pneus!  
Visite uma de nossas filiais e confira!



### Animais

**Venda de carneiros** - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP

**Venda de touros** - venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/99784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP

**Venda de ovinos** - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 99702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP

**Venda de potros/crioulo** - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/99707.0833 - Flórida Paulista/SP

**Venda de touros** - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

**Venda de ovelhas** - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 99751.5122 – Santópolis do Aguapeí/SP

**Venda de caprinos** - reprodutores da raça Boer pronto para trabalho em campo. Tratar com José Carlos Tiveron pelo fone (18) 99707.7976 / 99793.0132 – Adamantina/SP

### Maquinários / Equipamentos

**Venda** - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 99774.2099

**Venda de Colheitadeira** - Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

**GPS** - GPS novos e usados das marcas Trimble, Arag, Agres entre outros. Disponho também de piloto automático, taxa variável, GPS guia, válvulas elétrica para comandos de pulverização, cabos, antenas etc. Tratar com Renato Ferreira pelo fone (67) 9971.3570 – Dourados/MS

**Compra** – Uma caixa de água de taça 10.000 l. Tratar com Zenaide pelo fone (14) 99793.7323 – Cafelândia/SP

**Venda ou troca** - colhedora de cana Santal s2 tander, ano 2010. Horas esteira: 1.600; horas motor: 3.700. Tratar com Emerson pelo fone (14) 99782.2899 - Lençóis Paulista/SP

### Propriedades

**Arrenda** - Uma propriedade com 25 alqueires paulista toda plantada em cana-de-açúcar que vai para 3º corte, próximo de usina, na região de Frutal/MG. Terra de primeira qualidade. Tratar com Marcus Aurelio Vergamini pelo fone (17) 98158-1010

**Arrenda** - Uma propriedade com 55 hectares, toda plantada em cana-de-açúcar, 2º corte, próximo de usina, na região de Frutal-MG, terra de primeira qualidade. Tratar com Marcus pelo fone (17) 98158.1010

### Mudas

**Venda - Lichias importadas** - Frutos precoce, variedades sem sementes, produz clima quente e frio. Tratar com Thales pelo fone (18) 3623.7344 / 99744.5050 ou thfagundes@terra.com.br – Araçatuba/SP

**Venda** - Mucuna Anã - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552/ (18) 99762.1788 – Adamantina/SP

### Serviços

**Eletrosom O.P.** - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP

# AGENDA



Fevereiro - 2017

## Curso de Realização e Interpretação de Exames Laboratoriais:

Local: Viçosa/MG  
 Informações: (31) 9 8644-3234  
 Data: 5 e 6

## Show Rural Coopavel

Local: Cascavel/PR  
 Informações: (45) 3225-6885  
 Data: de 6 a 10

## 40º Congresso Paulista de Fitopatologia

Local: Campinas/SP  
 Informações: (19) 3203-6774  
 Data: de 7 a 9

## Gestão de Sistemas Mecanizados na Cultura do Algodão,

Local: Piracicaba/SP  
 Informações: (19) 3377-0937  
 Data: 10 e 11

## II Curso de Aprimoramento em Ortopedia de Cães e Gatos

Local: Jaboticabal/SP  
 Informações: (16) 3209-1300  
 Data: 11

## - ANIVERSARIANTES -

Fevereiro 2017

DIA	NOME	CIDADE
1	ANDERSON DE OLIVEIRA LIMA	PARANAIBA
1	REINALDO DELMONTE	SILO ANDRADINA
2	CAROLINE FERNANDA SANNELLA	MATRIZ
2	EMERSON NICOLAU MIRANDA	MATRIZ
2	LEONARDO BENITE	MATRIZ
2	REGINALDO TAVARES DOS SANTOS	ARAÇATUBA
2	CELSO EDUARDO COSTA	PRUDENTE
3	CARLOS ALBERTO C TOLENTINO	MATRIZ
3	TIAGO CAMPOS GARCIA PARRA	MATRIZ
3	SANDRA PATRICIA BIGONI CARDOSO	DRACENA
3	CASSIA CRISTHIANE B SILVA	NOVA ANDRADINA
3	LIVIA CRISTINA B M MOREIRA	LABORATORIO DE ANALISES
4	DANIELE A LORENCETTI PINHEIRO	MATRIZ
4	RENATO MOREIRA GASPARINI	MATRIZ
4	NILTON CEZAR SPOLAORE RUZA	RIO PRETO
4	CAROLINA PACHECO CABRAL	QUIRINOPOLIS
5	MICHELE HELOISE BOTAN NETTO	MATRIZ
5	RICARDO FABIANO BARBOSA	MATRIZ
5	ALAN PIANTE NOVAES	PENAPOLIS
7	OSVALDO ALVES LELIS	PARANAIBA
7	LETICIA TSUNOJI NASCIMENTO	SILO ANDRADINA
7	JOSE ANDRE PAZETTO	SJ BARRA
8	LUCIANA AP DE A NASCIMENTO	LOJA MATRIZ
10	JORGE LUIZ SANTANA	LAVINIA
10	DIEGO TORRES RAIA BUENO	SANTA FÉ
10	FERNANDO PENARIOL DE SOUZA	SANTA FÉ
11	CARLOS HENRIQUE M DA C FILHO	MATRIZ
11	WASHINGTON LUIZ DA SILVA	ARAÇATUBA
11	CARLOS EDUARDO MARQUES	LAVINIA
11	IGOR HENRIQUE O DA SILVA	RIO PRETO
11	SILVANEI BORGES VIEIRA	ITURAMA
12	ODAIR ANTONIO DE LIMA	LAVINIA
14	ANDRE LUIS FRANCESCINI	FRUTAL
15	ALESSANDRA BERBERT MARIANO	C. GRANDE
15	ROBERTO OLIVEIRA DOS SANTOS	PRUDENTE
15	EDNEIA APARECIDA G FERREIRA	CAMBARA
16	FRANCISCO AUGUSTO F NEGRAO	TRES LAGOAS
16	FABIO LUCIO DA SILVA	LAVINIA
16	JAMES FERREIRA DOS SANTOS	PENAPOLIS
16	VAGNER ROBERTO DAMASIO	LOGISTICA MS
18	LINIKER DOS SANTOS SILVA	C. GRANDE
18	LUIS AUGUSTO SIVIERO	PRUDENTE
18	RONALDO RODRIGO PRANDINI	LENÇÓIS PTA
19	VINICIUS TEBALDI MOREIRA	CAMPO EXPERIMENTAL
19	GERALDO ROCHA	ARAÇATUBA
19	LUCAS VIEIRA DE MELLO	LAVINIA
19	JOAO HENRIQUE COSTA PIRES	SANTA FÉ
19	ALLAN CARBONARI BARBOSA	DOURADOS
19	ROZELI BALDUINO FERREIRA	NAVIRAÍ
19	MARIA RAQUEL DOMINGUES SANTOS	LABORATORIO DE ANALISES
20	THIAGO SANCHES FERRARI	DRACENA
20	MILENE DOS SANTOS OLIVEIRA	FAB. ANDRADINA
21	JAQUES PERES DE OLIVEIRA	COROMANDEL
22	ARIANE HENRIQUE DE JESUS	BATAGUASSU
22	ALESSANDRO C DE FREITAS	QUIRINOPOLIS
23	GERALDO BOLIS BEZERRA	LOGISTICA MS
23	LUCIANO VALIM BERTI DA COSTA	ASSIS
23	JOSE RICARDO USTULIN	JAU
25	NILZA CORREA	DRACENA
25	KATIA MATIAS UREL	LINS
25	ALEXANDRE FERNANDO P GARCIA	RIO PRETO
25	LUIS FERNANDO ROJAS ALEXANDRE	LOGISTICA MS
27	JOSE PERAZZOLLI	MATRIZ
28	JOSE FLAVIO NEVES P DE ARAUJO	MATRIZ
28	LUCIANA DA COSTA	QUIRINOPOLIS

viveiro



CAMPO EXPERIMENTAL



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

**Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL**



**ALPAVEL ☎ 3502 - 7000**

**Preços Especiais em Toda Linha Fiat para PRODUTOR RURAL**

## *Como sofrer menos com as despesas de início de ano*

O começo do ano é marcado por uma série de despesas: IPVA, IPTU, compra de materiais e mensalidades escolares, ou mesmo dívidas que sobraram do ano anterior são algumas das principais preocupações dessa ressaca depois das festas.

Para pagar estas despesas, o ideal é que as pessoas tenham reservado uma fração de seu 13º salário. Porém, o mundo não é perfeito. Muito menos nossas finanças pessoais, sobretudo em meio à maior crise da história brasileira.

Para aqueles que não conseguiram poupar dinheiro neste período de festas, e se há alguma reserva financeira em caderneta de poupança ou outro investimento que renda pouco, recomenda-se utilizá-la. Mas esta não é uma regra geral.

Muitas vezes é preferível pagar à vista, com desconto, como é o caso do IPVA. O desconto oferecido é de 3% no caso de pagamento à vista. A outra opção é parcelar em até três vezes. Dado que o descon-

to é maior que a rentabilidade no período da maioria dos investimentos, neste caso o pagamento à vista é uma boa opção.

No caso do IPTU, na maioria dos municípios brasileiros é possível parcelar o pagamento do IPTU em até dez vezes; porém, é necessário verificar o valor do desconto. No município de São Paulo, este valor é de 4%.

Fazendo uma simulação de um IPTU de R\$ 1.500, considerando que o morador investiria esse valor em títulos de renda fixa do governo (rendimento de aproximadamente 13,75% ao ano da taxa SELIC), o benefício de pagar à vista não supera o rendimento que o usuário teria investindo esse valor. Valeria a pena, portanto, parcelar. Mas cuidado, não perca a data dos pagamentos da parcela, pois há juros e multa. Não adianta ser bom de conta e desorganizado.

A última coisa que deve ser feita é se endividar ainda mais com créditos suicidas. Exemplo: cheque especial ou rotativo

do cartão de crédito. Se necessário, caso o orçamento não esteja fechando, busque um crédito pessoal, que possui taxas mais baixas de juros. E não deixe de renegociar dívidas.

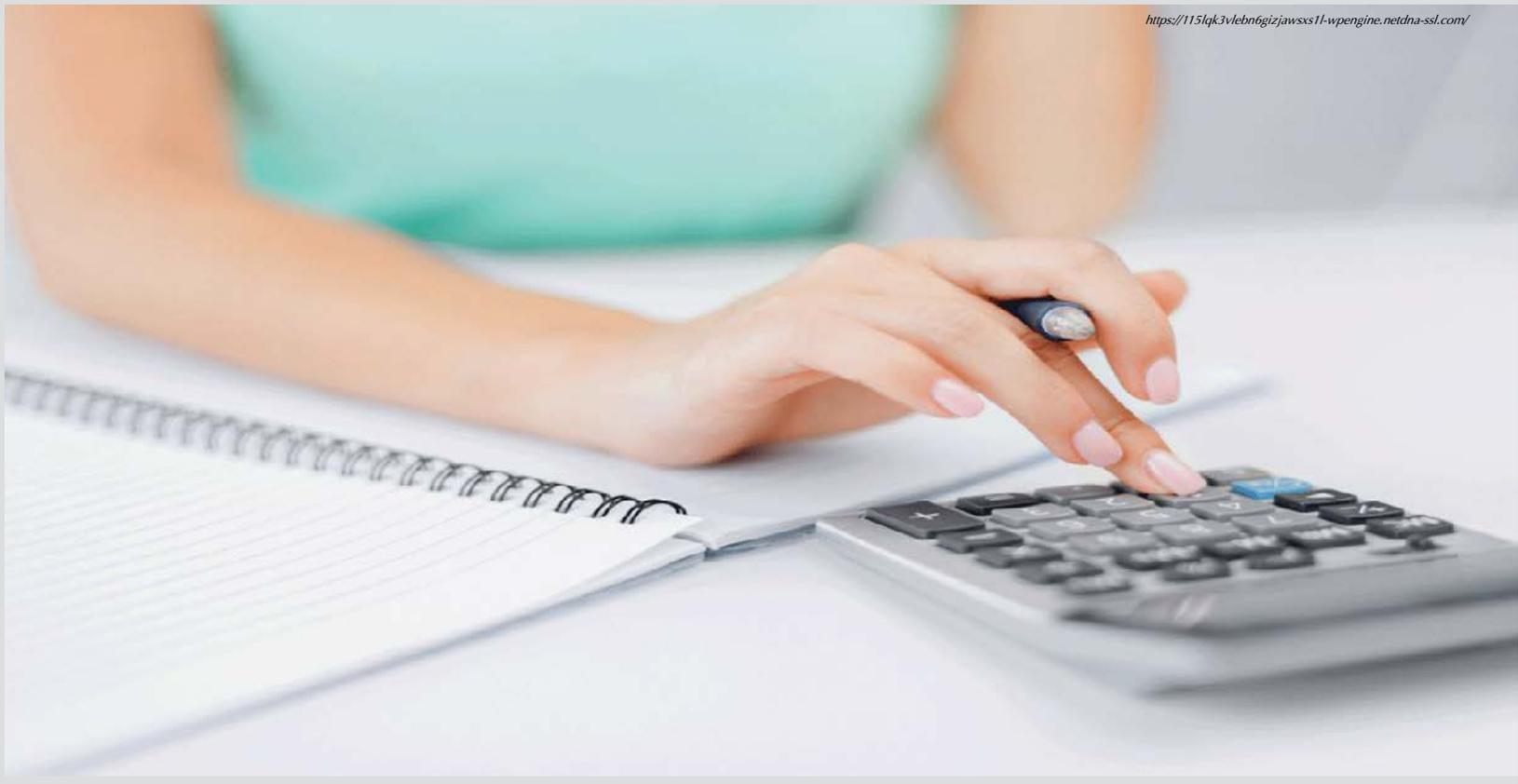
Além dos tradicionais impostos IPVA e IPTU, o contribuinte deve se lembrar do seguro do automóvel, do material e das mensalidades escolares que, além de também serem despesas deste período, iniciam o ano com reajustes.

No caso de seguro de automóvel e, principalmente, do material escolar os preços podem variar bastante. Segundo o Procon, a diferença para um mesmo produto pode ultrapassar 400%. Neste caso, a internet facilita as comparações. Há aplicativos com essa função de comparar preços em diferentes estabelecimentos.

Ficam, assim, algumas dicas e muitos desejos de um excelente 2017!

(Fonte: <http://gesneroliveira.blogosfera.uol.com.br>)

<https://1151qk3vlebn6gizjawsxs11-wpengine.netdna-ssl.com/>



# COACT®. EFICIÊNCIAS CONJUNTAS EM AÇÃO.

© TM Marca registrada da The Dow Chemical Company ("Dow") ou companhia afiliada da Dow.

**\*KOC**

Max

90

Min

**DETECTADO**

**AMPLO ESPECTRO**

**LONGO RESIDUAL**

**ALTA SELETIVIDADE**

**COACT® APLICADO**

▶▶▶ aplicação até em cana brotada ▶▶▶

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

**ANDEF**

\*KOC 90

\*KOW 1,42

\*SOL 117ppm

\*FOTODEG baixa

\*VOLAT baixa

Aqui tem Coact® em Ação!

Baixe o aplicativo e veja em realidade aumentada.

Coact® controla as plantas invasoras, protegendo o desenvolvimento da cana. Pode ser aplicado em cana-planta, em pós-plantio e em pós quebra-lombo, em soca semiúmida e úmida, com ou sem palha, inclusive em cana brotada. Tudo com amplo espectro de controle e longo residual. Vença as plantas invasoras e conquiste produtividade com alta precisão.

**Coact®**  
HERBICIDA



Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento



Pronutiva: Soluções integradas de Proteção e BioSolutions da Arysta LifeScience.

#### ATENÇÃO



Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, nas bulas e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

# BIOZYME, A CHAVE DA PRODUTIVIDADE PARA O SEU CANAVIAL.

- + RÁPIDA BROTAÇÃO DAS GEMAS
- + DESENVOLVIMENTO RADICULAR
- + PERFILHAMENTO

BIOZYME é um produto de origem natural, que contém nutrientes que participam e promovem a produção dos principais hormônios do crescimento vegetal (citocininas, auxinas e giberelinas).



## BIOZYME \* TF



Arysta na web. Conheça nossos canais de comunicação:



fb.com  
/ArystaBrasil



radioarysta  
.com.br